



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Disciplina TEORIA DA TRADUÇÃO TRANSLATION THEORY TEORÍA DE LA TRADUCCIÓN		PGL 202	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/Se m	Crédit os	Modalidade
Linguagem e Memória Cultural (linha 1), Tradução e Práticas Discursivas (linha 2), Linguística Aplicada: Interfaces entre Práticas e Teorias (linha 3)	60	04	Eletiva
Semestre Letivo	Professor Responsável		
ERE 2021/2	José Luiz Vila Real Gonçalves		
Ementa: Tradução: processo, produto e função. Especificidades culturais, históricas e ideológicas da tradução. Percursos históricos e epistemológicos da tradução, sua contextualização e desenvolvimento. Abordagens críticas e avaliações analíticas da atividade tradutória. Translation - process, product and function. Cultural, historical and ideological aspects of translation. History and epistemologies of translation, its contextualization and development over time. Critical approaches and thorough evaluation of translation activity. Traducción: proceso, producto y función. Especificidades culturales, históricas e ideológicas de la traducción. Recorridos históricos y epistemológicos de la traducción, su contextualización y desarrollo. Enfoques críticos y evaluaciones analíticas de la actividad traductora.			
Conteúdo programático: Unidade 1 – Algumas bases teóricas dos estudos da tradução Unidade 2 – Estudos teóricos, descritivos e aplicados da tradução Unidade 3 – Aspectos culturais, históricos, ideológicos e políticos da tradução Unidade 4 – Dicotomias nos Estudos da Tradução: processo X produto; tradução técnica X literária; estudos linguísticos X literários 4.1 – Abordagem textual/ discursiva 4.2 – Abordagem processual Unidade 5 – Estudos sobre competência em tradução Unidade 7 – Metodologias de Pesquisa em Tradução			
Objetivos: Abordar e discutir diferentes vertentes teóricas e epistemológicas dos Estudos da Tradução, focalizando os seus aspectos interdisciplinares e as suas aplicações e implicações para as pesquisas na área dos estudos da linguagem.			
Metodologia: Aulas expositivas online, síncronas, com discussões entre os participantes, além de aulas complementares assíncronas; leitura extra-classe de textos teórico-metodológicos indicados nas referências; produção de resenhas; apresentação de seminários; realização de trabalho final com foco nas questões teóricas da área dos estudos da tradução.			

Atividades avaliativas:

Entrega de resenhas:	20 pontos
Apresentação de seminário:	20 pontos
Trabalho final:	60 pontos

Cronograma:

ATIVIDADE	Unidade temática	Data
Apresentações, objetivos, avaliação, regras, etc. Reflexões iniciais: conceito de tradução, o papel da teoria na formação, multidisciplinaridade na tradução e aplicações.	1	29/07
Algumas bases teóricas dos estudos da tradução	1	05/08
Estudos teóricos, descritivos e aplicados da tradução	2	12/08
Aspectos culturais, históricos, ideológicos e políticos da tradução	3	19/08
Aspectos culturais, históricos, ideológicos e políticos da tradução	3	26/08
Dicotomias nos Estudos da Tradução: processo X produto; tradução técnica X literária; estudos linguísticos X literários	4	23/09
Dicotomias nos Estudos da Tradução: processo X produto; tradução técnica X literária; estudos linguísticos X literários	4	30/09
Estudos sobre competência em tradução	5	07/10
Estudos sobre competência em tradução	5	14/10
Metodologias de Pesquisa em Tradução	6	21/10
Metodologias de Pesquisa em Tradução	6	28/10
Apresentação e debate dos trabalhos finais	1-6	04/11

Referências

ALVES, F. O processo de tradução: delimitação de um objeto de estudo (Apresentação). In *Cadernos de Tradução – UFSC*, v. 2, n. 10, p. 9-22, 2002. (disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6142/5700>)

ANTUNES, M. A. G. Breve história da autotradução: os casos de André Brink e João Ubaldo Ribeiro. In *Tradução em Revista*, 1, 2010, 1-11.

(disponível em

<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/15898/15898.PDFXXvmi=Kk7Pk7pTUsl7vr7mjPLwI229aOGbHwCrSKieSI9NcuUIW26hSSOBUQL5Gshn1UQUFa9zSim6NiPLIV3eORQKJDQp78O93G4JQdiKwGQlZH7kDaAs3reN65ddd3nhJr1BGkld1dz1UHlzSW2WphKvmZKB28SMBUnhgJvhX6iSNFrHDuE3MozanjLqsEd4ABlQIS9jZscN9FuMb9PZzp9XKkVodBDibfe3BxcUwF8kOOQC01s0ASazE6XRHCaTRPwso>)

BASSNETT, S. *Estudos da tradução*. Trad. V. C. Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Capítulo 1, Questões fundamentais, p. 35-73.

BENJAMIN, W. A tarefa-renúncia do tradutor. In: HEIDEERMANN, W. (org.) *Clássicos da teoria da tradução alemão-português*. Trad. S. L. Kampf. Florianópolis: NUT/UFSC, 2001.

BLUM-KULKA, S. Shifts of cohesion and coherence in translation. In: VENUTI, L. (org.). *The Translation Studies Reader*. Londres; Nova York: Routledge, 2000. p. 298-313.

CASTELO-BRANCO, L. *A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin*: quatro traduções para o português. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2008. [disponível em <http://www.letras.ufmg.br/vivavoz/data1/arquivos/atarefadotradutor-site.pdf>]

EVEN-ZOHAR, I. The position of translated literature within the literary polysystem. In L. VENUTI (ed.). *The translation studies reader*. Londres: Routledge, 2000. p. 199-204.

GONÇALVES, J. L. Rediscutindo o conceito de competência de uma perspectiva relevantista. In: J. Campos; F. Rauen (orgs.). *Tópicos em teoria da relevância*. Porto Alegre: EDPUCRS, 2008. p. 122-142. [disponível em <http://www.pucrs.br/edipucrs/teoriadarelevancia.pdf>]

GUTT, E.-A. *Translation and relevance: cognition and context*. Manchester: St. Jerome, 2000. Capítulos 1 e 2, p. 1-46.

HOLMES, J. S. The Name and Nature of Translation Studies. In: VENUTI, L. (org.). *The Translation Studies Reader*. Londres; Nova York: Routledge, 2000.

HURTADO, A. *Traducción y traductología: introducción a la traductología*. Madrid: Cátedra, 2001. p. 151-169.

JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução. In: JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. 24. ed. Trad. I. Blikstein; J. P. Paes. São Paulo: Cultrix, 2009.

MASON, I. Text parameters in translation: transitivity and institutional cultures. In L. VENUTI (ed.). *The translation studies reader*. Londres: Routledge, 2000. p. 470-481.

OLOHAN, M. (ed.). *Intercultural faultlines: research models in translation studies 1*. Manchester: St. Jerome, 2000. Capítulo 1, p. 1-14.

PACTE. Building a translation competence model. In: ALVES, F. (Ed.). *Triangulating Translation: perspectives in process oriented research*. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p. 43-68.

PAGANO, A. (org.) *Metodologias de pesquisa em tradução*. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001.

PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, F. (orgs.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PYM, A. Limits and frustrations of discourse analysis in translation theory. *Revista de Filología de la Universidad de La Laguna*, n. 11, (1992), 227-239. [disponível em http://usuaris.tinet.cat/apym/on-line/translation/discourse_analysis.pdf]

SABLJO, M. S. Beckett's bilingualism, self-translation and the translation of his texts into the Croatian language. (disponível em http://www.uab.ro/cercetare/ciel/jolie/JoLIE%202011/pdfs/12.sindicic_sabljo.pdf) [18]

SNELL-HORNBY, M. *Translation studies: an integrated approach*. Amsterdam: John Benjamins, 1988. Capítulo 1, p. 7-37.

TOURY, G. *Descriptive translation studies and beyond*. Amsterdam: John Benjamins, 1995. p. 7-39.

VENUTI, L. *Escândalos da tradução: por uma ética da diferença*. Bauru: EDUSC, 2002./ *The scandals of translation: towards an ethics of difference*. London: Routledge, 1998. Capítulos 2, 4, 6 e 8.